

Canções Ngangela

Autor:

Abílio Lupenha

Ficha Técnica

Título: Canções Ngangela **Autor:** Abílio Lupenha

Editora Digital: Água Preciosa

Texto: Verdana 12 **Capa:** Belson Hossi

Revisão dos Textos: Abílio Lupenha

Lubango, Abril de 2021

Índice

o8 ----Dedicatória 10 ----Agradecimentos 12 ----Prefácio 13 ----Introdução 18 ----Camuhokele 19 ----Cimbumba 20 ----Etu tuya honi 21 -----Handonga 22 ----Kaci Unjitale 23 -----Kacilala 24 ----Kakulekule 25 -----Kambinda Kacipala 26 ----Kavuto, Njeko Tuhya 27 -----Kawema 28 ----Lika lyange honi 29 ----Liwe 30 ----Lyanya naKovid 31 ----E Mbakakuhu Oh! 32 ----Meso Ove Atoka 33 ----Mutango Kasua 34 ----Ndaka Siva Ya Kututa 35 ----Intumba 36 ----NjilikuKutuma 37 ----Pinela Yange 38 ----Tuleleni 40 -----Tunakaswile Mesma 41 -----Tuyeni kusikola 42 -----Vasatuka Valize 43 ----Vika unaneha

44 -----Vikuni

45 -----Vuihwa

- 46 ----Walivanga
- 47 -----Wandikwatela mukwenda Samutango
- 49 -----Yaco cihenge omo
- 51 ----Bibliografia

Dedicatória

Ao povo Ngangela de Angola e do Exterior, dedico esta Obra, Do fundo do coração!

Agradecimentos

«A gratidão é o único tesouro dos humildes» (Shakespeare). Ao Causa Causarum, Autor do Cosmos e da Música Eterna, que o literato latino Lucrécio invocou momentos antes de morrer;

À Cultura Ngangela, Edifício deste cancioneiro que tem em mão; Aos alunos da 12ª Classe do período matinal do Magistério Primário, dos anos de 2014 a 2019, pelo apoio incondicional, no que toca à recolha de músicas tradicionais a partir de seus progenitores e do meio em que se encontravam;

À Gracinda Lupenha, que com a sua perícia em Música e TICs, conseguiu digitar os pentagramas manuscritos pelo seu pai e professor;

A todos os Professores, pela amizade, atenção, colaboração, disponibilidade e pelo calor humano; de modo especial ao professor José Cassanga, pelas sugestões de grafia e tradução em língua Ngangela;

Ao Mecenas Cultural e digital Valdemar Ferreira Ribeiro e à Empresa da Água Preciosa, patrocinadora do ambicioso Projecto; por terem tornado realidade este sonho que partiria para o Kalunga com o autor;

Os sinceros agradecimentos são extensivos ainda à velha Mbaku, às senhoras Maria de Fátima Mutango e Isabel da Conceição Dala; aos senhores Altino Gamba, António Dala Cassanga (meu *Cum Patre*), Francisco Tyuntu, João Baptista Domingos, José Cassanga, José Francisco Tchiwila, Manuel Alberto Ndala e Marcelino Tyamba, por terem enriquecido as músicas recolhidas pelos alunos;

A todos quanto apoiaram espiritual e/ou materialmente, neste trabalho em mão, alonga-se a afectuosa gratidão do fundo do coração...

Lubango, aos 06 de Abril de 2021

Prefácio

Lupenha presenteia os amigos da literatura e da música com mais uma obra intitulada Canções Ngangela. Como os volumes precedentes (umbundu e Nyaneka), esta obra é constituída por 30 (trinta) músicas folclóricas, suas traduções, seus pentagramas e algumas notas explicativo-enquadrativas.

Para os que nunca tiveram aulas de músicas, aconselha-se-lhes que durante o dowload no computador, abracem a opção executável (versus pdf), a fim de ouvirem as gravações das respectivas pautas musicais, feitas pelo autor com sua filha Gracinda.

Introdução

Música tradicional, geralmente, é a música própria de um povo, numa determinada região geográfica e num determinado contexto social e tem raízes num passado mais ou menos remoto. Ela é fruto de transmissão oral, dinâmica e permeável aos contactos e influências culturais do exterior. Representa a psicologia e o modo de vida de um povo.

Música folclórica: de folclore (ing: folk, povo e lore) é a ciência das Tradições, crenças, costumes e artes populares ou ainda é o conjunto de poemas, tradições, canções ou lendas populares de uma região. Ela está intimamente ligada à música tradicional e, segundo alguns autores, os dois termos acabam por se confundir. A música popular é, em grande parte, influenciada pela música tradicional, embora constituam géneros distintos.

A Huíla, além dos Khoi-San que constituem o fundo do povoamento angolano, possui essencialmente cinco culturas tradicionais Bantu (os Ovimbundu, os tuCokwe, os vaNyaneka-vaNkhumbi, os vaNgangela e os Ovambo). O valor de cada cultura está na sua essência (de cultura) como produto da actividade complexa do homem. No dizer de Mondin: «a grandeza e a miséria de uma cultura depende da grandeza e da miséria dos seus valores». Na Huíla, não existe nenhuma cultura superior a outra. Os preconceitos culturais, no dizer de Voltaire, são a razão dos imbecis. Felizmente, desde que vivo no planalto da Chela, ainda não encontrei imbecil algum.

Os povos **Bantu** são oriundos de Benoué, a Norte dos Camarões e Leste da Nigéria. Bantu significa Homem. Letourneau evidencia isso na sua obra, *La condition de la femme dans les diverses civilisations*, editada em 1903. Visto que a desertificação do Sahara os empurrava para as florestas e savanas à procura de uma vida melhor, dividiramse e seguiram duas direcções distintas: um grupo seguindo o curso

do rio Ubangui, chegou até ao Atlântico e contornando a floresta equatorial e passando pela faixa Atlântica atingiu a região Sub equatoriana; o outro grupo rapidamente se espalhou para junto dos rios e lagos da Savana sudanesa, zona adequada para a prática da agricultura e da pastorícia até a África Oriental. Atravessando o equador, fixou-se nas savanas ao Oeste da Tanzânia e na África Austral. Há mais de 500 povos Bantu, comunidades culturais com civilização comum e línguas aparentadas.

O primeiro povo bantu a chegar na província da Huíla foi o dos Onyaneka-Nkhumbi que ocupou o centro-sul da Província e constitui o maior povo da mesma. Deste, seguiram os restantes (Ovimbundu, Ovangangela, Ovambo e Tucokwe).

A região leste era ocupada fundamentalmente por povos pertencentes ao grupo étnico dos ovangangela provenientes da Zâmbia, dirigidos por Mwene Vitalavene ou Vitala que se significa rei que nos fará descobrir novos horizontes e por seus dois irmãos Muwene Ndyindo e Mwenw Matyambue, no século XVII. Por volta do século XVII (Wheeler & Pelissier, 2009, P. 35). Os vaNgangela do leste da província da Huíla até ao século XVIII dependiam do reino de Vunongue (Secretariado de pastores de Menongue, 1997, p.14).

A história conta que este grupo é uma das civilizações que na idade do ferro se instalou nos grandes lagos-Tanganhica, saído do centro da África devido as condições nefastas que lá se lhe ofereciam. É conhecida, nos grandes lagos, por civilização Kalombo, que foi na idade do ferro muito desenvolvida.

Alguns avançaram para o centro de Angola, mas o planalto do Bié já estava ocupado pelos Ovimbundu na era do Tchingi I (1760). Desceram e ocuparam todo o sudeste Angolano, entre os rios Kuando e Kubango. Só no século XIX, em 1840, apareceram os Kwangaris vindos do Orange, África do sul.

Em todo o território do sudeste de Angola, o povo Ngangela começou a instituir reinos, dos quais alguns se tornaram particularmente importantes, dos quais se salientam os reinos a leste que eram os vambwela; no centro, o reino de Vonunji e, a oeste, os reinos de Mpengo e Katoko. O reino dos Kwangaris também sobressaiu, com a rainha Mangondo, actualmente a residir na república da Namíbia.

O termo Ngangela

Sobre a origem do próprio termo Ngangela, Francisco Xavier Yambo, na sua obra *Ngangela: Mito ou Realidade*; diz que este nome, vindo do Umbundu clássico, não designa apenas esta etnia, mas um conjunto de povos que vive no Leste de Angola – Vo Ngangela. De facto, o termo umbundo kongangela, no sentido autêntico significaria "na terra dos va Ngangela". Os autores de *O Mundo Cultural dos Ngangela (s/d, pp. 11 – 16)* dizem que o termo em referência, vem de "Nganga" que significa: conhecedor da ciência da natureza. *A princípio usava-se no sentido positivo, para curar epidemias de tipos vários, evitar estiagens, impedir derrotas no campo da batalha etc. Tais segredos eram conhecidos por aqueles que foram submetidos à terceira iniciação tradicional Ngangela.*

Mwene Nganga é o nome do antepassado máximo dos vaNgangela, "Mwene" significa soba, Nganga revela notável conhecedor dos segredos da natureza. Os "vaNgangela" são no entanto, os filhos do Mwene Nganga. Infelizmente, alguns mwene nganga começaram a usar a sua ciência útil, para fins maléficos querendo assim atrair para si as honras de poderosos tradicionais, tornando-se "Cinganga", quer dizer, feiticeiro (aquele que faz mal).

Actualmente (como sempre), os "vaNgangela" localizan-se no Kwando Kubango (constituindo a maioria da população) no Moxico (kangamba e área do Lutchaze e Mbunda), no Kuvango (Huíla), no Chitembo em Mpulu (Bié). A língua deste grupo é o Ngangela, falado

nas províncias referenciadas e apresenta 16 variantes. Além do Ngangela propriamente dito, este grupo é constituído pelos vambunda, pelos valuvale, pelos valuena, pelos valutchaze, pelos valuimbi, pelos vakamaci, vabuala, vanyemba, no Dongo, vangonjelo, pelos vangangela do Mpengo e Katoko no Kuxi e Kuvangu. Este grupo étnico, para além da agricultura e da criação de animais, é detentor da apicultura. Quem não admira como os vaNgangela fazem a extracção do mel e preparam os ovingundu, bebida alcoólica agradável! Eles são famosíssimos em Angola como melhores povos na extracção deste produto. Este povo na Huíla encontra-se nos municípios Cipindu, de Kuvangu Jamba. (in е http://pt.wikipédia.org/wiki/Ganguela

Camuhokele

Informante: José Cassanga Canção Ngangela





Camuhokele ya ya

Ange wange Camuhokela ya ya

Oh Camuhokele (palhaço)

Oh! Camuhokele, eu não quero

1/Ange kwenda kwanjilema.

2/Ange mwono wange uli musunga.

3/Ange hakati kavantu njilimusunga.

Até meu andar está bom.

Até minha vida está boa

Até nos outros, estou bem.

Nota Explicativo-enquadrativa de Camuhokele: Esta canção é de Camuhokele (um tipo de cinganji/ palhaço terrível tradicional). Ó Camuhekele! Não quero mais agitações acarretadas por tua presença. Até o meu andar está bom, a minha vida está boa e no meio dos outros já estou bem. Não quero mais alvoroços na minha vida. Ela se canta em qualquer festa tradicional.

Cimbumba

Informante: Maria de Fátima Mutango Canção Ngangela



Cimbumba wakuya kwose, A solteira pode viajar livremente, Wasomboka wakusala kunjivo A casada cuida da casa dela.

Nota Explicativo-enquadrativa da Cimbumba: Esta canção ensina como a mulher casada se deve portar, que é tomar conta das suas responsabilidades (marido, filhos, casa, enfim), enquanto a mulher solteira pode viajar livremente, por estar livre delas.

Etu Tuya Honi

Informante: José Francisco Tchiwila Canção Ngangela



Etu tuya honi

Nós vamos partir

Tumisila civaluko tuya honi

Deixamo-vos lembranças

Nota Explicativo-enquadrativa de Etu tuhya honi: Esta canção coloca em destaque o despedimento dos adultos que partem para além do horizonte. Tende muita coragem e paciência. O sucesso exige sacrifício. Sacrificai-vos, sofrei na construção do bem; pois, quem não sofreu nada, não serve para nada, como disse o escritor francês, Léon Blois.





Vikwama lelo! Handonga. Vikwama vya vampwevo, handonga. bis

1/ Kuya ku kaswa mema, handonga Kuya ku kakusa, handonga

2/ Kuya ku katana, handonga
Kuya ku kaswinga, handonga

Trabalho hoje! É no rio
Trabalho feminino é
no rio. bis

1/ Vamos carretar água no rio Vamos lavar a roupa no rio

2/ Vamos tomar banho no rio Vamos pescar no rio.

Nota Explicativo-enquadrativa de Vikwama vya vampwevo, handonga: Esta canção retrata uma parte do trabalho das mulheres que está ligada ao rio: carretar água, lavar a roupa, tomar banho, apanhar peixe com a nassa, enfm, está sempre ligado ao rio.

Kaci Unjitale

Informante: Isabel da Conceição Dala Canção Ngangela









Kaci Unjitale ngeciye

Nange njatumbalale

Zintsangu za mu Angola

Za njinehela vulema

Não me olhes assim

Eu também era bonito

Os sofrimentos de Angola

Trouxeram-me deficiência

Kalunga kange e e! 2x

Zintsangu za mu Angola

Za njinehela vulema

Ulema wange e/ we e

Ó meu Deus! 2x

Os sofrimentos de Angola

Trouxeram-me deficiência

Ah! Minha deficiência.

Nota Explicativo-enquadrativa de Kaci Unjitale: esta canção de lamentação retrata as consequências da guerra angolana pós-independência. Fui elegante. A deficiência psico-somática que comigo carrego, é consequência da guerra fratricida de Angola que ocorreu há mais de três décadas.







Kacilala e yele yele,
Ntsamba mulungu wange
KuCitembo kulãhe yele yele
Samba yange yele yele.

Tukuiya kuCitembo KuKuvango kulãhe, Kati tusale kunyima yele yele. Oh! Palhaço Samba boca de palhaço

Oh! Meu Chitembo, longe

Oh! Minha Samba oi oi.

Estamos a ir a Chitembo

No Kuvango é distante,

Ah! Mas não ficamos.

Nota Explicativo-enquadrativa de Kacilala e Yele Yele: Esta canção dos ritos de iniciação retrata a vida de sacrifício dos vihenge (iniciados) que são circuncidados nos meses de frio (Junho-Julho), sem anestesia. Muito cedo banham no rio ...

Kakulekule

Informante: Manuel Alberto Ndala Canção Ngangela





Kakulekule, Sonange

A cegonha, ai meu Deus

Njitala mwahita ndonga

Vê o que o rio arrasta

Mbunge yange to

Ah! Meu coração

Nota Explicativo-enquadrativa de Kakulekule: esta canção dos ritos de iniciação é um convite ao crescimento. Usando a imagem do rio que arrasta consigo muitas coisas boas e muitas más. A vida humana também tem momentos altos e baixos. Basta saber gerí-los.

Kambinda Kacipala

Informante: Francisco Tyuntu Canção Ngangela





Kambinda Kacipala Kambinda Kacipala

Wakela kwenda nambumba Anda sempre com um leão

Vahumbe mulinyunga Cuidem-se

Monambala e e e Ó filhos alheios

Nota Explicativo-enquadrativa de Kambinda Kacipala: Esta canção social é uma chamada de atenção às crianças. Nem todas sa pessoas são iguais. Umas atingiram trechos avançadas nas páginas misteriosas da natureza, por isso, é preciso cuidar-se.

Kavuto, Njeko Tuhya

Informante: João Baptista Domingos Canção Ngangela





Kavuto, Njeko Tuhya o o o

Wange 3x

Yaya o o o, lisika o o o

Kavuto, dá-me fogo

Não quero

Ahhh! Meu irmão, que frio!

Omu mwangeci katimo wange

Mwanji zivala kumbunge

Wange

Ange nange te njimutu

Yaya o, lisika o

Assim não estou de acordo

Isso aborrece-me o coração

Não quero

Penso, pelo menos fui pessoa

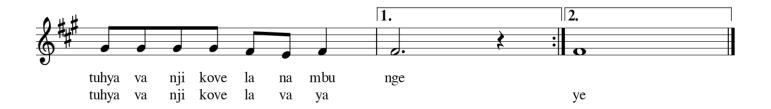
Ahhh! Meu irmão, que frio!

Nota Explicativo-enquadrativa de Njeko Tuhya: Esta canção social canta-se sobretudo quando uma pessoa, estando no meio de outras, ninguém lhe presta atenção. É doloroso quando alguém procura amizade, procura confiança no meio dos outros e ninguém se lhe aproxima; é como se não existisse. O fogo que se pede é o calor humano; e, o frio que se protesta é a inutilidade da pessoa, é o ser ninguém no meio dos outros.

Kawema

Informante: Maria de Fátima Mutango Canção Ngangela





kawema e e

kawema kanji kovela

Tangwa nja kina kawema

Tuhya vanjikovela

Nakumbunge (Vayaye!)

Ah! No kawema

No kawema Não entro jamais

No dia que dancei kawema

Sofri muito e queimei-me

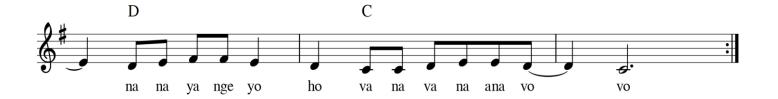
No coração. (Ahhh!)

Nota Explicativo-enquadrativa de Kawema: Esta canção do *vuso* (ritos de iniciação feminina) diz que o kawema (palhaço feminino) para mostrar danças esbraseadas e singulares no escuro nocturno, sofre muito. Isto denota que quem não sofreu nada, não serve para nada, como dizia o escritor francês Léon Blois. Para se ter sucesso na vida, é preciso estar preparado para tudo.

Lika Wange Honi

Letra e Música: Altino Gamba Canção Ngangela





Lika lyange njikusepa honi, vika njavisa honi.

Nana yange, nana yange yoho, vana vanana vovo.

Kuku yange, kuku yange yoho, vana vanana vovo

Kwimbo lyetu, kwimbo lyetu kwoko, vana vana vovo.

Tata watsa, njasala lika lyange, vika njavisa honi.

Tata yange, tata yange yoho, yana yana vovo.

Sozinho a sofrer só, que fiz só.

Minha mãe, minha mãe está lá, meus irmãos estão lá.

Meu avô, m eu avô está lá, meus irmãos estão lá.

Nosso Kimbo/domicílio, Nosso Kimbo está lá, meus irmãos estão lá.

O pai faleceu, fiquei só, que fiz então.

Meu pai, meu pai está lá, meus irmãos estão lá.

Nota Explicativo-enquadrativa de Lika Wange Honi: esta canção de nostalgia da terra, de saudades de familiares *in sensu strictu* (pai, mãe e irmãos) e *in sensu latu* (avós, tios, primos...), alivia a dor do cantor Altino Gamba, perdido nas guerras do Kuito – Bié. Só a coragem masculina, é que o faz cantar no deflagrar daquelas bombas ensurdecedoras, nas gritarias de pessoas que se contorcem de dor, no silêncio de corpos de pessoas que já se foram ...

Liwe

Informante: José Francisco Tchiwila Canção Ngangela



Liwe lyawila mundonga

A pedra caíu no rio

Ngove ngandu walipunduka

Como o crocodilo chocado

Nota Explicativo-enquadrativa de Liwe lyawila: Esta canção é dos Ritos de Iniciação. A pedra caíu no rio como um jacaré que tropeçou. Isto significa que no mundo há acidentes inesperados. A pessoa deve estar preparada para tudol Caminhar e cair, de se regozijar e de entristecer, de desfrutar da saúde e de adoecer, enfim. Nota bem: o sucesso exige sacrifícios.

Lyanya naKovid

Lietra e Música: Abílio Lupenha

Canção Ngangela









1/Nyondi inãy

Lyanya linavata

Maselwa anatina

Njala inenja

A chuva foi

A seca poisou

As nuvens fugiram

A fome chegou.

REf.:Nana ya vanana

Kaci ukutulule kunanga

Mukonda mungwinda ukutwambata

Tuheko vyakulya na vyakunwa

Tinisa vyose vyavivi

Tukale na mbembwa

Linga tukunyamwine

Ó mãe das mães

Não desate o pano

Senão a queda nos levará

Dá-nos pão e água

Livra-nos de todo o mal

Para estarmos em paz

E te servirmos.

2/Kovid likumi nacinana O Covid dezanove

Linavata ngwengonga Poisou como a águia

Tulave Nana ya vanana Cuide-nos, ó mãe das...

Navimo vyahi tunamono. Já nada estamos a ver.

Nota Explicativo-enquadrativa de Lyanya noKovid: Esta canção social de A. Lupenha, traduzida por **José Francisco Tchiwila**, é uma lamentação da situação difícil que o mundo está a atravessar, a Covid 19. Além dessa gripe que está ceifando vidas em números nunca vistos, aparece mais a seca a roubar o pão da boca de muita gente já desempregada.

E Mbakaku Oh!

Canção Ngangela





E Mbakakuhu! Cikola vanana

Cikola vanana ikumahya

TRADUÇÃO

Oh! Mbakakuhu, importante são as mães

Oh! Elas são mais importantes nas lavras!

Nota Explicativo-enquadrativa de E mbakakuhu o!: Esta canção ensina que a vida das mães é importantíssima. É mais importante nas lavras, porque é daí donde vem o pão; retrata a preocupação quotidiana das mães no que toca ao que seus filhos vão comer.

Meso Ove Atoka

Informante: Isabel da Conceição Dala Canção Ngangela





Meso Ove atoka ngove ndongonosi ya mwilu.

Tolila njikukuleka, Maliya, tolila

Tolila njikukuleka e,

Maliya tolila.

TRADUÇÃO

Teus olhos são brancos do céu

como as estrelas do céu.

Escuta digo-te, Maria, escuta

Escuta o que te vou dizer, Maria; escuta.

Nota Explicativo-enquadrativa de Meso Ove Atoka: esta canção de amor retrata a formosura dos olhos femininos que são confrontados com a brancura das estrelas do céu.

Mutango Kasua

Informante: João Baptista Domingos

Canção Ngangela





Mutango Kasua nana,

Nana wanjileka o!

Mutango muana Kasua nana

Nana wanjileka ngove ngoma.

Oh Mutango de Kasua,

A mãe já me falou!

Mutango filha de Kasua

Ela me falou como se batucasse.

Ou mukwenje wavihia,

Nana wanjileka o!

Tala vwino kulutwe ukayanda

Nana wanjileka ngove ngoma.

Este rapaz é perigoso,

A mãe já me falou!

Vê bem amanhã vais sofrer

Ela me falou como se batucasse.

Omo lyozimpata Kolela,

Nana wanjileka oh!

Yundula shiswa cowalikutila

Nana wanjileka ngove ngoma.

Pela teimosia, agora aguenta,

A mãe já me falou!

Leva o molho que tu ataste

Ela me falou como se batucasse.

Nota Explicativo-enquadrativa de Mutango Kasua nana: Esta canção infantil retrata da persistência da mamã em aconselhar seus filhos e a teimosia dos mesmos. ``Oh Mutango de Kasua, a mãe já me falou! E me insistiu como se estivesse a tocar batuque. ´´Canta-se sobretudo para precaver as crianças a não terem um coração de pedra às palavras orientadoras dos progenitores.

Ndaka Siva ya Kututa

Canção Ngangela





Ndakasiva ya kututa nange njimwañana e e

Njilengela ku vulamba wa tata

Ndakasiva o! Ndjilengela ku vulamba wa tata o

E e njimwañana.

TRADUÇÃO

Ah! Ndakasiva ya Kututa, sou o soba

Vou dançar a glória do meu pai ah aaah!

Oh! Ndakasiva! Danço a glória do pai

Ah! Sou soba

Nota Explicativo-enquadrativa de Ndakasiva ya kututa: Nesta canção, um príncipe ngangela canta e dança a glória do rei, seu pai. Já no último verso, sentese rei por participação e canta: E e njimwañana (Ah! Sou rei também).

Intumba

Canção Ngangela







Intumba yange, sanda yamulya oh
Intumba ya Limanga vana vamuloyela sanda
Intumba yange, sanda yamulya oh
Nani Sonange.

A minha primogénita a manha a comeu

A primogénita do Limanga balearam-na

A minha primogénita a manha a comeu

Ah meu Deus!

Outra versão

Ngwa Intumba Mbandu nange nji kuya Intumba Mbandu nange nji kuya Njikwendela ku motu.

Intumba! Eu também vou Intumba! Eu também vou Vou andar de mota.

Nota Explicativo-enquadrativa de Ngwa Intumba: Esta canção é dos ritos de iniciação feminina e aponta a atitude que uma menina deve ter na sociedade. A Vuso (inicianda) deve reverenciar toda a gente que a rodeia a fim de não ser morta psico-somaticamente. A propósito, o respeito contribui para a vida, a harmonia social e não só. A pessoa amada, rodeada de amigos, liberta adrenalina que dá longevidade, adopamina que actua no cérebro e influencia as nossas emoções, o nosso aprendizado, o nosso bom humor e a nossa atenção. Na segunda versão, o(a) cantor(a) depois de ser poupado(a) de coisa pior devido aos valores praticados (respeito pelo bem, porque o bem é bem), manifesta o desejo de andar de motorizada, o desejo de desfrutar da vida.

Pinela Yange

Canção Ngangela Informante: Maria de Fátima Mutango







Pinela, pinela, pinela yange inapokoka Peneira, peneira, minha peneira partiu

Vakakupinga vandivisila pinela

Os que pedem, estragaram-ma.

Pinela, pinela yange inapokoka ikale

Peneira, minha peneira partiu, deixa só.

Nota Explicativo-enquadrativa de Pinela Yange: Esta canção revela o sentido do provérbio português que diz que quem empresta não melhora. A peneira emprestada partiu. Que fique só assm. Fui eu mesmo (a) quem a emprestou. O bom samaritano aceita o prejuízo advindo da coisa emprestada.

Tuleleni

Informante: Marcelino Tyamba Canção Ngangela







1/Tuleleni, tuleleni, tuleleni Netu tangwa tukola Tumilela

2/Tuleleni vatata tuleleni Netu tangwa tukola Tumilela

3/ Tuleleni vanana , tuleleni Netu tangwa tukola Tumilela

4/ Tuleleni valongisi, tuleleni Netu tangwa tukola Tumilela 1/Cuidai, cuidai de nós Quando formos grandes, Cuidar-vos-emos também.

2/Papás, cuidai de nós.
Quando formos grandes,
Cuidar-vos-emos também.

3/Mamãs, cuidai de nós

Quando formos grandes,

Cuidar-vos-emos também.

4/Docentes, cuidai de nós Quando formos grandes, Cuidar-vos-emos também. **Nota Explicativo-enquadrativa de Tuleleni:** Esta canção infantil aconselha os adultos, no geral, a tomarem conta das crianças porque estas, quando crescerem, tomarão também conta deles. Imaginem um adulto que tenha maltratado uma crinança e na senescência estiver sob tutela dela!!! Só resistirá mais anos, se ele tiver um coração de pedra.

Tunakaswile Mema

Canção: Ngangela





Inasulu intswa inasulu

Inasulu tuna kasuile inasulu

Inasulu intsuwa inasulu

Inasulu tuna kasuile inasulu

Tunakaswile mema inasulu.

Cheia a cabaça está carretamos

Cheia carretamos está cheia

O balde está cheio porque carretamos

O balde está cheio porque carretamos

O cabaça está cheio, a transbordar.

Nota Explicativo-enquadrativa de Tunakasuile: Esta canção retrata a importância da água na vida do homem e não só. Canta-se sobretudo durante as brincadeiras no entretenimento. Sem água existiria vidavida animal nem vegetal. Além disso, ela lava, limpa e purifica.

Tuyeni Kosikola

Informante: António Dala Cassanga Canção Ngangela







Tuyeni kusikola tukakunde vangentzi

Vanenja na sambu 2x

Mosi, vali, tatu, tuna sangala 2x

Mwaya myaka, Mwaya myaka

Namyaka we.

Vamos à escola saudar visitas

Que vieram com júbilo

Um, dois, três estamos gratos

Muitos anos, muitos anos.

Ah! Já se foram.

Nota Explicativo-enquadrativa da Tuyeni kusikola tukakunde: Esta canção infantil retrata a vida escolar. Canta-se sobretudo durante as brincadeiras no intervalo. Aconselha que devemos ser bons com todos que se encontram à nossa volta.

Vasatuka Valize

Provérbio Ngangela; Música: A. Lupenha

Canção Ngangela





Vasatuka valize

Os atletas conhecem-se

Ou nambata mavunda

Quem levou ovos

Kekusatuka lusi.

Não corre depressa

Kekusatuka lusi.

Não corre depressa

Nota Explicativo-enquadrativa de Vasatuka valize: Esta canção social retrata a vida nos seus momentos altos e/ou baixos;Os atletas conhecem-se, mas quando alguém está em desvantagem (carregando um cartão de ovos) não pode tomar decisões contra si, de iniciar a corrida, porque sabe que não correrá depressa.

Vika Unaneha

Informante: José Cassanga Canção Ngangela





Vika unaneha lelo,

vika unaneha lelo,

O que trouxeste hoje?

O que trouxeste hoje?

Lelo inaneha vikapa

Lelo inaneha muzika

Lipungu.

Hoje eu trouxe batata

Hoje eu trouxe mandioca

E milho.

Lelo inaneha manyangwa.

Lelo inaneha masako.

Nandombe

Hoje trouxe abóbora

Hoje trouxe verdura

E ginguba

Lelo inaneha ntumbi.

Lelo inaneha vuci.

Nambunda

Hoje trouxe rato.l

Hoje trouxe mel

E carne.

Nota Explicativo-enquadrativa de Vikapa: Esta canção infantil retrata a vida do campo. A criança, ao cantar, pergunta à mãe que acaba de chegar: O que trazes hoje? E esta responde: trago batata, mandioca, milho, abóbora, verduras, ginguba ... e fazendo a mesma pergunta ao pai que acaba de chegar, este responde: trago rato, mel, peixe, carne

Vikuni

Informante: João Baptista Domingos Canção Ngangela





Mwimbo vavitonda

Mumusenge vilisambya o

Mwimbo vavitonda

Mumusenge vilisambya o

Vikuni o!

No quimbo se procura

Oh! Na selva, ateia-se por si

No quimbo se procura

Oh! Na selva, ateia-se por si

Ah! A lenha!

Nota Explicativo-enquadrativa de Vikuni: Esta canção social retrata a vida nos seus momentos altos e baixos; nos momentos de vacas gordas e magras. Ora a lenha que se procura aparece aos pontapés, muitas vezes, sem ir ao seu encontro. Outras vezes, nem sequer um raminho seco se acha a fim de atear se o fogo.

Vuihwa

Informante: Manuel Alberto Ndala Canção Ngangela







Vuihwa, vuihwa vwotunakalile izau 2x Lya vutsiki ngongongo molinacela Mutanya wose ngongongo molinatokela Vuihwa, vuihwa vwotunakalile izau.

TRADUÇÃO

Cogumelo, cogumelo que comemos ontem

À noite toda até ao amanhecer

Todo o dia até anoitecer, estamos repletos

Cogumelo, cogumelo que comemos ontem.

Nota Explicativo-enquadrativa de Vuihwa: esta canção sobre o cogumelo ensina que temos que aceitar a vida como ela é, temos que nos contentar com aquilo que somos e temos. Aliás, há um proverbio ngangela que diz: *Kaesi mbunda, Tulya Vuihwa* (onde não há carne, há cogumelo). Aqui os vangangela propõem a carne para os vegetarianos - **Vuihwa**.

Informante: António Dala Cassanga Canção Ngangela







Walivanga kwelekela Luku mu tyini. Walivanga kusomboka venja vusula. Como a panela a ferver, E o cereal no almofariz. Adiantaste a casar Vamãla Os homens vieram no fim.

Walivanga kwelekela Luku kucihungo. Walivanga kusomboka venja hanima Como a panela a ferver, E o cereal na peneira. Adiantaste a casarVamãla Os homens vieram depois.

Nota Explicativo-enquadrativa de Walivanga kwelekela: Esta canção aconselha os imediatistas a não se adiantar em tudo, sobretudo no que toca ao casamento. Imagine-se ter casado, e de repente, a mulher/o homem de verdade (com beleza interna e externa), da sua vida, chega. Na alma, sobrevém a tentação de um divórcio precoce ... e se se realizar, você vai melhorar a vida ou piorar e arrepender-se?! Ou é melhor que se deixe tudo como está?!

Wandikwatela Mu Kwenda Samutango

Canção Ngangela









Wandikwatela mukwenda Samutango
Wandikwatela mukwenda Samutango
Mutaleni lelo mutaleni eh
Mutaleni lelo mutaleni eh
Wandikwatela mukwenda Samutango
Nkole mucunda cazingombe

Vamukwatela mucana ca Mutango
Vamukwatela mucana ca Mutango
Mukwateni yo henja e
Mukwateni yaya mukwateni
Vamukwatela mucana e ca Mutango,
Nkole ya zingombe.

Apanhaste-me no andar Samutango
Apanhaste-me no andar Samutango
Ah! Olhem hoje bem pra ele
Ah! Olhem hoje bem pra ele
Apanhaste-me no andar Samutango
Por eu estar no curral bois.

Foi apanhado na chana de Mutango
Foi apanhado na chana de Mutango
Ah! Apanhem-no está a vir
Apanhem-no, por favor, está a vir
Foi apanhado na chana de Mutango
Por causa dos bois

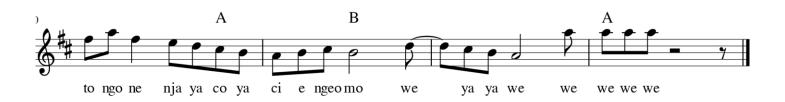
Nota Explicativo-enquadrativa de Wandikwatela mukwenda Samutango: Esta canção retrata a vida do quotidiano: um passeio, um trabalho no curral, enfim.

Yaco yacienge Omo

Canção Ngangela







Yaco ya cihenge omo, we ya ya we/
Litongo tongo nenja yaco ya cihenge omo/
Katongo tongo nenja yaco ya cihenge omo/
Omo we ya ya we.

TRADUÇÃO

Bem-vindo oh dançarino já iniciado (Cihenge)

O espectáculo de Chihenge é pomposo

O espectáculo de Chihenge é pomposo

Ah! O artista chegou

Nota Explicativo-enquadrativa de Yaco ya cihenge omo: Esta canção exalta pessoas que mostram a arte de bem dançar. Canta-se esta canção em todas as festas tradicionais e serve para exaltar os iniciados, ``os vacihenge, os kandanda´´ a abraçar os valores altruistas, o espírito de resiliência, enfim.

Bibliografia

Matias, G. et al (s/d). O Mundo Cultural dos Ganguelas. I Tomo. Secretariado de Pastoral. Diocese de Menongue, pp. 11 - 16

Canções Ngangela

Autor: Abílio Lupenha

EDITORA DIGITAL

"ÁGUA PRECIOSA"

Telefone: 923 407 949

Projecto gráfico

Belson Pedro Raimundo Hossi



Elaboração / Pesquisa: Abílio Lupenha

Músicas: Abílio Lupenha

Gracinda Lupenha

António Hossi

Pautas: Maestro Abílio Lupenha

Produção Musical: Abílio Lupenha

António Hossi

Todos os direitos desta obra reservados a

Abílio Lupenha

Este E-book está protegido por

Leis de direitos autorais na "CPLP" e na "SADC"

"CPLP" COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

"SADC" COMUNIDADE DOS PAÍSES DA ÁFRICA AUSTRAL

Esta obra está sob uma Licença Communs.

Você pode copiar, distribuir, exibir, desde que

Seja dado crédito aos autores originais –

Não é permitido modificar esta obra.

Não pode fazer uso comercial desta obra.

Não pode criar obras derivadas.

A responsabilidade

Pelos textos, músicas e imagens

É exclusivamente do Autor.

